

MANUAL DO ALUNO 2016



**CONHECIMENTO
E PRÁTICA
EM SAÚDE**


**INSTITUTO
DE ENSINO
E PESQUISA
SANTA CASA BH**

MANUAL DO ALUNO 2016

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - NPGP

Mestrado Acadêmico e Doutorado em Medicina-Biomedicina

Mestrado Profissional em Educação em Diabetes

ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE



ELABORAÇÃO

Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH
Rua Domingos Vieira, 590 - Santa Efigênia
Belo Horizonte / MG - CEP 30150-240
Tel.: (31) 3238.8838 | 3238.8674
www.santacasabh.org.br
posgrasc@santacasabh.org.br

DIRETOR TÉCNICO

Erlon Campelo Câmara

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Aline Carla Xavier de Oliveira Guilherme - Analista Administrativo
Luciana dos Santos Lima - Analista de Ensino
Shirley de Medeiros Rodrigues - Assistente I
Zélia Maria dos Santos - Assistente II

ORGANIZAÇÃO

Assessoria de Comunicação Institucional do Grupo Santa Casa BH

PROJETO GRÁFICO

Lado C Comunicação e Marketing

PROVEDOR

Saulo Levindo Coelho

1º SECRETÁRIO

Roberto Otto Augusto de Lima

2º SECRETÁRIO

José Ângelo Lima Duarte
Agostinho Patrus Filho
Carlos Batista Alves de Souza
Jésus Trindade Barreto Júnior
João Batista do Couto
José Fernando Aparecido de Oliveira
José Luiz Magalhães
Laura Medioli
Luiz Felipe de Lima Vieira
Marco Aurélio Jarjour Carneiro
Maria Regina Calsolari
Maurício Brandi Aleixo
Newton Paiva Ferreira Filho
Olguinha Géio Leite Soares
Oswaldo Fortini Levindo Coelho
Reynaldo Arthur Ramos Ferreira

CONSELHO FISCAL

Amilcar Viana Martins
Carlos Ediber Richard Carvalhais
Christiano Renault
Delson de Miranda Tolentino
João Afonso Baeta da Costa Machado
Márcio Teixeira de Carvalho

SECRETÁRIA DA IRMANDADE

Abadia Nunes do Nascimento

**NÚCLEO DE GESTÃO DO
GRUPO SANTA CASA BH**

SUPERINTENDENTE GERAL

Porfírio Marcos Rocha Andrade

**SUPERINTENDENTE DE
ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Guilherme Gonçalves Riccio

**SUPERINTENDENTE DE
PLANEJAMENTO, FINANÇAS
E RECURSOS HUMANOS**

Gonçalo de Abreu Barbosa

SUMÁRIO

Apresentação	07
Núcleo de Pós-graduação e pesquisa (<i>Stricto Sensu</i>)	08
Regulamentação	08
Colegiado de coordenação didática - CCD	08
Estrutura curricular	09
Sistema de créditos	09
Rendimento escolar	09
Calendário escolar	10
Frequência	10
Mudança de orientador	10
Mudança de nível	10
Aproveitamento de créditos	11
Licença Maternidade	11
Pagamento	11
Desligamento ou trancamento de curso	11
Jubilamento	12
Manual para normalização de trabalhos acadêmicos e científicos - IEP	12
Plágio	12
Defesa de tese	12
Tese de doutorado	13
Agendamento da defesa	14
Graus acadêmicos e diplomas	15
Diplomas	15

Mestrado Profissional em Educação em Diabetes	15
Coordenação	16
Carga horária	16
Duração	16
Linhas de pesquisa	16
Disciplinas	16
Mestrado Acadêmico em Medicina-Biomedicina	
Doutorado em Medicina-Biomedicina	17
Coordenação	17
Carga horária	17
Duração	17
Linhas de pesquisa	17
Disciplinas	18
Serviços administrativos	19

APRESENTAÇÃO

Consolidando a tradição da Santa Casa BH como ‘Hospital de Ensino’ e, oferecendo suporte integral às atividades de ensino, o Instituto de Ensino e Pesquisa SCBH desenvolve cursos dinâmicos e atuais que atendem às necessidades crescentes dos mercados da saúde e educação.

Sempre atento à congruência entre teoria e prática com a competência profissional, o Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa BH – IEP SCBH oferece cursos de mestrado, doutorado, pós-graduação *lato sensu*, residência e especialização médica, residência multiprofissional, técnicos e de extensão com ênfase na área de saúde. Os programas ofertados visam à formação profissional especializada por meio de processo diferenciado na transmissão e multiplicação do conhecimento.

Nesta perspectiva, seus cursos são desenvolvidos a partir de uma construção didática e pedagógica inovadora, fundamentada numa constante avaliação e reflexão da prática em consonância com a teoria. Com esta proposta, pretende-se assegurar no mercado, não só um lugar de destaque, mas de referência em educação em saúde.

Este manual tem o objetivo de informar ao corpo discente as diretrizes acadêmicas, pedagógicas e administrativas relativas, especificamente, aos programas de mestrado e doutorado. O Núcleo de Pós-graduação e Pesquisa desenvolveu este material para orientar os estudantes do início ao final do curso, esclarecendo dúvidas, ao longo de sua jornada acadêmica e científica. Isso será feito por meio da união entre a pesquisa básica, clínica e aplicada, aliada ao conhecimento teórico, qualificando-os como mestres e doutores.

Versão digital deste manual disponível no portal:
santacasabh.org.br

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (*stricto sensu*)

O Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa BH – IEP SCBH, por intermédio do Núcleo de Pós-graduação e Pesquisa- NPGP, tem o reconhecimento dos seguintes programas de pós-graduação:

- Programa de Pós-Graduação em Educação em Diabetes (Mestrado Profissional)
- Programa de Pós-Graduação em Medicina-Biomedicina (Mestrado Acadêmico e Doutorado).

REGULAMENTAÇÃO

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* compreendem os programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação, que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (art. 44, III, Lei nº9.394/1996).

Estes são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previsto na legislação - Resolução CNE/CES nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES nº 24/2002.

COLEGIADO DE COORDENAÇÃO DIDÁTICA - CCD

O CCD do Programa de Pós-graduação tem caráter normativo e deliberativo. É presidido pelo coordenador do programa e composto por docentes permanentes eleitos e/ou por indicação dos dirigentes da instituição. O número é definido pelo percentual em relação ao número total do corpo de docentes permanentes. A composição do nosso colegiado corresponde a 50% do número total de docentes permanentes, além do diretor do IEP SCBH e de um representante do corpo administrativo. A representação discente também é eleita pelos pares e com mandato de 3 (três) anos, sendo permitida recondução. Cada membro titular tem o seu respectivo suplente. Por decisão do coordenador, os membros suplentes poderão ser convidados para as reuniões com direito a voz, sem voto. Dentre outras funções, o colegiado do programa se encarrega de:

- I - Orientar e coordenar as atividades do programa;
- II - Propor ao NPGP a criação, transformação e extinção de disciplinas;
- III - Sugerir ao NPGP alterações no regulamento sempre que considerar pertinente;
- IV - Aprovar instruções complementares necessárias ao bom andamento do programa;
- V - Submeter, anualmente, à aprovação do NPGP sugestões sobre o número de vagas a serem oferecidas, bem como os critérios para seleção dos candidatos;
- VI - Decidir sobre questões referentes ao processo de seleção, matrícula, dispensa de disciplina, transferência, aproveitamento e revalidação de créditos;
- VII - Estabelecer procedimentos que assegurem ao estudante uma orientação efetiva;
- VIII - Tomar conhecimento das representações pertinentes ao programa;
- IX - Apreciar e propor ajustes, acordos e convênios de cooperação de caráter acadêmico ou financeiro que sejam de interesse para o desenvolvimento do programa;
- X - Indicar ao NPGP nomes para constituírem comissões examinadoras de dissertação ou tese;

- XI** - Recomendar ao NPGP indicação e substituição de orientadores;
- XII** - Elaborar pareceres sobre reconhecimento de certificados e diplomas de cursos de mestrado e/ou doutorado emitidos por outras instituições;
- XIII** - Propor ou opinar sobre a exclusão de estudantes do programa em consequência de razões acadêmicas ou disciplinares;
- XIV** - Solucionar os casos não previstos no regulamento e as dúvidas que porventura surgirem na sua aplicação.

Cabe ao coordenador representar o programa perante os órgãos fiscalizadores e avaliadores de cursos *stricto sensu* (MEC/CAPES), junto às agências de fomento (CAPES, FINEP, CNPq, FAPs, empresas públicas ou privadas) e outros programas congêneres. Além disso, compete a ele propor ao colegiado e à direção do IEP SCBH medidas que colaborem para o crescimento e a evolução futura do programa no contexto nacional e internacional.

ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular será constituída de disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas do programa serão ministradas sob a forma de preleção, seminários, grupos de discussão, atividades práticas e outros processos didáticos.

SISTEMA DE CRÉDITOS

O crédito constitui a medida básica do trabalho escolar do estudante, correspondendo cada crédito a 15 horas de aula teórica, prática ou trabalho equivalente. A escolha fica a critério do orientador. O orientador poderá exigir do estudante frequência em disciplinas, cursos ou estágios com, ou sem, direito a créditos. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao estudante que obtiver no mínimo o conceito “D”, tendo estes validade de 5 (cinco) anos.

RENDIMENTO ESCOLAR

O rendimento escolar de cada estudante será expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

CONCEITO	CLASSIFICAÇÃO	NOTA
A	Excelente	90 a 100
B	Ótimo	80 a 89
C	Bom	70 a 79
D	Regular	60 a 69
E	Fraco	40 a 59
F	Nulo	0 a 39

- Será aprovado na disciplina, o estudante que obtiver conceito A, B, C ou D. Aquele que obtiver conceito E ou F será reprovado.
- O estudante que obtiver conceito E ou F em mais de uma disciplina, por mais de duas vezes será afastado do curso.

CALENDÁRIO ESCOLAR

A matriz curricular é divulgada no ato da matrícula. As disciplinas são organizadas para possibilitar a conclusão dos créditos necessários para titulação no primeiro ano de curso. As disciplinas ministradas no primeiro semestre não serão ofertadas no segundo, salvo aquelas com aulas práticas e/ou divididas em módulos.

Apenas o estudante regularmente matriculado na disciplina, está autorizado a frequentar as aulas. A matrícula pode ser realizada em até dois dias úteis antes do início da disciplina. Esta poderá ser efetivada no site, via Portal do Aluno (somente para estudantes regulares) ou, presencialmente, na Secretaria Acadêmica.

FREQUÊNCIA

Será considerado reprovado na disciplina, o estudante que ultrapassar 25% de falta.

MUDANÇA DE ORIENTADOR

Todo candidato admitido no programa de pós-graduação será supervisionado por um ou mais de um orientador, sendo que estes poderão ser substituídos. O nome sugerido como novo orientador deve ser aprovado pelo NPGP em consonância com o CCD.

MUDANÇA DE NÍVEL

O estudante de mestrado acadêmico pode pleitear a mudança de nível para o doutorado, desde que atenda os seguintes quesitos:

- I - Trabalho ativo no seu projeto de pesquisa, sendo este considerado de nível adequado ao doutorado;
- II - Apresentação de resultados preliminares, indicadores de bom desempenho e sucesso na conclusão do projeto de pesquisa;
- III - Obtenção dos conceitos A ou B em todas as disciplinas cursadas.

APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS

O estudante poderá, em caráter especial, solicitar ao colegiado a validação de créditos obtidos em disciplinas cursadas em outros programas *stricto sensu* aprovados pela CAPES. A solicitação deverá ser formalizada na Secretaria Acadêmica mediante apresentação de histórico, com aprovação e programa da disciplina (ementa, conteúdo programático e carga horária). Os casos serão analisados individualmente.

LICENÇA MATERNIDADE

Em conformidade com a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, a partir do 8º mês de gestação e durante os próximos 3 (três) meses de pós-parto, a estudante ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. O início e o fim do período em que é permitido o afastamento serão determinados por atestado médico protocolado na Secretaria Integrada de Gestão Acadêmica - SIGA em até 5 dias úteis.

Em casos excepcionais e, mediante comprovação da necessidade, poderá ser prorrogado o período de repouso, antes e depois do parto.

PAGAMENTO

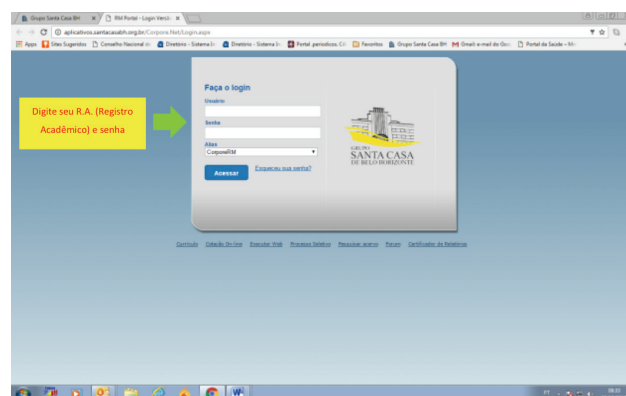
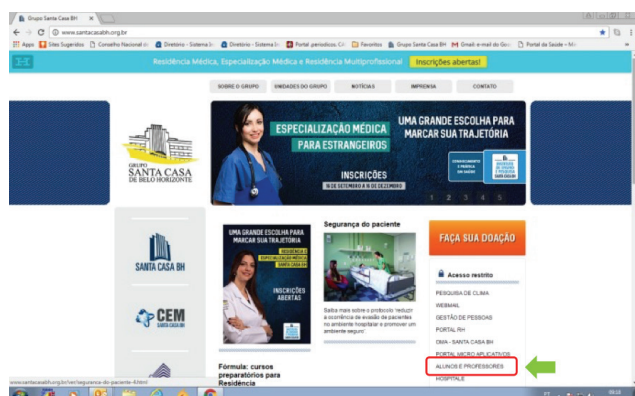
As parcelas vencem no dia 1º de cada mês, podendo ser pagas - sem juros e multa - até o 5º dia útil do mês vigente mediante emissão de documento bancário, exceto a primeira parcela que deverá ser paga após efetivada a matrícula.

O boleto bancário para pagamento das mensalidades será enviado pelos Correios ou outro meio informado previamente pela instituição e disponibilizado no Portal do Aluno, disponível no site Grupo Santa Casa BH. No caso de não recebimento do documento até a data do vencimento, o estudante poderá acessá-lo no portal. Em último caso, deverá solicitar uma segunda via no setor financeiro do IEP SCBH, ou poderá realizar o pagamento diretamente no setor.

Havendo atraso no pagamento das parcelas, será devida multa de 2% sobre o valor da parcela, acrescido de juros de mora de 1% ao mês.

PORTAL DO ALUNO

O Portal do Aluno é uma ferramenta que otimiza alguns processos acadêmicos e financeiros. O estudante poderá acessar seu histórico, se matricular nas disciplinas, imprimir segunda via do boleto bancário, conferir lançamento de notas, fazer download dos materiais e afins. Basta que acesse o site da Santa Casa (www.santacasabh.org.br).



DESLIGAMENTO OU TRANCAMENTO DE CURSO

Considera-se trancamento da matrícula o estudante que solicita afastamento temporário do curso. A desistência do curso implica no desligamento do mesmo. Para trancamento da matrícula e/ou desligamento do curso, o estudante deverá:

- a. Ter no mínimo 6 meses de frequência, no caso de trancamento de matrícula;
- b. Protocolar o pedido na Secretaria Acadêmica com antecedência mínima de 30 dias;
- c. Estar em dia com as mensalidades e quitar o valor correspondente à multa de 10% sobre o valor total do curso escolhido, conforme cláusula 5.1 e 12.1 do contrato;
- d. O prazo máximo para trancamento será de 6 meses, não podendo exceder os prazos de 30 e 54 meses de curso para o mestrado e doutorado respectivamente, com períodos de trancamento. Caso haja necessidade de solicitar renovação de prazo, o estudante deve validar esta negociação com o coordenador do curso.

JUBILAMENTO

O estudante poderá ser jubilado do curso pelos seguintes motivos:

- 1) Abandono do programa sem justificativa em período superior a 12 meses;
- 2) Identificação de plágio ou autoplágio em dissertações, teses, revisões, monografias e outros, de acordo com a Lei nº 9.610/98 (artigos 7, 22 a 24, 33, 184 e 299);
- 3) Atitudes que possam denegrir a imagem de estudantes, professores e instituição;

O jubramento não isenta o estudante do pagamento das mensalidades.

MANUAL PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS - IEP SBH

O manual foi elaborado para orientar sobre a forma de utilização das normas técnicas de apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos, visando atender às necessidades de estudantes, professores e pesquisadores quanto à elaboração, desenvolvimento e normalização de trabalhos acadêmicos, científicos, artigos, monografias, dissertações e teses.

PLÁGIO

Não será admitida qualquer forma de plágio relacionado às atividades acadêmicas, bem como aqueles identificados no trabalho de conclusão do curso. O plágio é crime previsto na Lei nº 9.610/98 (Lei do Direito Autoral - LDA); Art. 184 e seus parágrafos do Código Penal; Art. 1.228 do Código Civil; e, Art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil.

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

O estudante será submetido ao exame de qualificação, o qual deverá ser realizado num prazo máximo de 12 meses para o mestrado e 24 meses para o doutorado, a partir da matrícula inicial e versará sobre conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos contidos no projeto de dissertação de mestrado e de tese de doutoramento.

Para ser admitido no 'Exame de Qualificação', o estudante deverá apresentar resultados preliminares e indicadores que identifiquem a capacidade de conclusão do projeto proposto, referendados por uma Comissão de Avaliação indicada pelo Colegiado de Coordenação Didática. O projeto deverá conter: introdução, material e métodos, resultados preliminares e revisão bibliográfica. O orientador encaminha carta ao coordenador do programa de Pós-graduação, atestando que o estudante apresenta resultados suficientes e está apto para o 'Exame de Qualificação', além de propor o nome de 3 membros da banca examinadora para ser submetido à análise e aprovação do coordenador.

No caso de insucesso no 'Exame de Qualificação', o estudante poderá submeter-se a novo exame, no prazo máximo de 6 meses.

Se aprovado, o estudante continua seu trabalho até a finalização e defesa da dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

DEFESA (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC)

O processo formal para a defesa de uma Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado tem uma sequência de etapas previamente aprovada pelo Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do Programa de Pós-Graduação que consiste em:

- 1º) Obter aprovação no número mínimo de créditos exigidos em disciplinas obrigatórias e optativas;
- 2º) Concluir projeto de pesquisa e redigir versão preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) contendo os resultados de sua Dissertação ou Tese: referencial teórico, introdução, material, métodos, resultado e discussão.
- 3º) Apresentar artigo científico, sendo que, para dissertação de mestrado deverá apresentar artigo escrito e para tese de doutorado será necessário que o artigo esteja submetido em revista indexada;
- 4º) O estudante deverá providenciar um Relatório de Nada Consta (modelo) carimbado e assinado pelos setores responsáveis para verificar existência de pendências do estudante na instituição.

Anexos:

- **Formulário: Nada Consta**

- 5º) O Nada Consta deverá ser entregue juntamente com: o TCC, o artigo, a carta de encaminhamento ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação (modelo), assinada pelo **ORIENTADOR** ou estudante no setor administrativo do curso que está autorizado a recusar documentos entregues por terceiros não ligados ao Programa. Após entrega de toda documentação, o prazo para defesa poderá ser em até 30 dias úteis.

Anexos:

- **Formulário: Envio de Tese ou Dissertação para Relatoria**

- **Declaração de verificação de ausência de plágio**

- 6º) De posse do documento o Coordenador do Programa de Pós-Graduação solicitará relatoria e emissão de parecer a um dos docentes do curso ou, em casos especiais, por relator “*ad hoc*”.
- 7º) Após recebimento do parecer do relator podendo conter críticas e sugestões, o Coordenador do Programa de Pós-Graduação encaminha ao **ORIENTADOR**, omitindo-se o nome do relator.
- 8º) O orientador poderá aceitar as críticas e sugestões, incorporando-as ao texto ou recusá-las, desde que seja devidamente justificado.
- 9º) O TCC será novamente enviado ao relator para análise das respostas do Orientador/Estudante.
- 10º) Se aprovado, o TCC estará pronto para a defesa pública, perante uma Banca com nomes **sugeridos** pelo Orientador e **sujeito a aprovação pelo CCD**. O Coordenador poderá autorizar a banca “*ad referendum*” do colegiado.

Anexo:

- **Formulário: Sugestão de data e Banca para Defesa para aprovação do Colegiado de Coordenação Didática**

- 11º)** Os Currículos Lattes dos membros indicados serão avaliados e após aprovação do CCD serão realizadas as reservas de sala para a defesa e providenciadas cartas convites emitidas pelo setor administrativo do Mestrado/Doutorado e assinadas pelo Coordenador. Convites não autorizados pelo CCD poderão ser recusados pelo Programa de Pós-Graduação. Nesta etapa, o orientador autoriza o estudante a produzir quatro cópias do trabalho de Dissertação e seis do trabalho de Doutorado (banca e suplente).
- 12º)** O estudante ficará responsável pela entrega da carta convite acompanhada de cópia do TCC aos membros da Banca.
- 13º)** O estudante terá uma média de 50 minutos para apresentar seu trabalho, em seguida será feita arguição pelos membros da banca examinadora que, ao final, se reúne sem a presença do público e do estudante para emissão do parecer definitivo. Sendo aprovado, será entregue ao estudante uma cópia da ata da defesa de Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado.
- 14º)** No caso de pendências após defesa, o estudante terá que apresentar este trabalho com as devidas retificações, no prazo **estipulado pela banca**.
- 15º)** As sugestões feitas pela Comissão Examinadora deverão ser incorporadas ao texto final e enviadas ao Coordenador pelo Orientador, acompanhado de uma carta atestando que as sugestões foram incluídas no texto final.
- 16º)** Após a aprovação, é imprescindível que o estudante entregue na Biblioteca, mediante protocolo, a versão final do seu trabalho de conclusão de curso, sendo:
- **1 via impressa;**
 - **1 via digital (CD);**
 - **Termo de anuência** devidamente assinado pelo(a) orientador(a);
 - **Declaração atestando ausência de plágio** assinada pelo(a) estudante e orientador(a);
 - **Termo da autenticidade** assinado pelo(a) estudante.

O texto final deverá seguir as normas ditadas pelo “**MANUAL PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS**” - padrão IEP e ser protocolado na Biblioteca da instituição, no prazo máximo de **30 dias após a defesa** ou prazo estipulado pela Banca para correções. Se houver pendências ou necessidade de correções, o estudante deverá retornar o trabalho em até 30 dias. Caso não se cumpra os prazos, o estudante estará sujeito à multa, cujo valor será estipulado em tabela vigente na instituição. Somente após aprovação da versão

final o estudante poderá solicitar o diploma.

A Biblioteca ficará responsável pela guarda da versão final do trabalho impresso e CD pelo período de 12 meses. Após este prazo, o trabalho poderá ser descartado.

Somente o orientador e o estudante participam deste processo, **sendo vedada a participação** de pessoas terceirizadas ou não incluídas no Corpo de Docentes do Programa de Pós-Graduação. A interveniência de pessoas não autorizadas pelo CCD, em qualquer destas etapas, exige o CCD e a Coordenação do Programa de seguir datas e normas acordadas sem o seu conhecimento ou aprovação.

GRAUS ACADÊMICOS E DIPLOMAS

Para obter o grau de **Mestre**, o estudante deverá no prazo mínimo de 12 meses, satisfazer as seguintes exigências:

- Submeter-se ao exame de qualificação e ser aprovado;
- Completar o número de créditos exigidos;
- Apresentar trabalho escrito para publicação;
- Ser aprovado na defesa de dissertação.

Para obter o grau de **Doutor**, o estudante deverá, no prazo mínimo de 24 meses, satisfazer as seguintes exigências:

- Submeter-se ao exame de qualificação e ser aprovado;
- Completar o número de créditos exigidos;
- Apresentar trabalho submetido;
- Ser aprovado na defesa de tese.

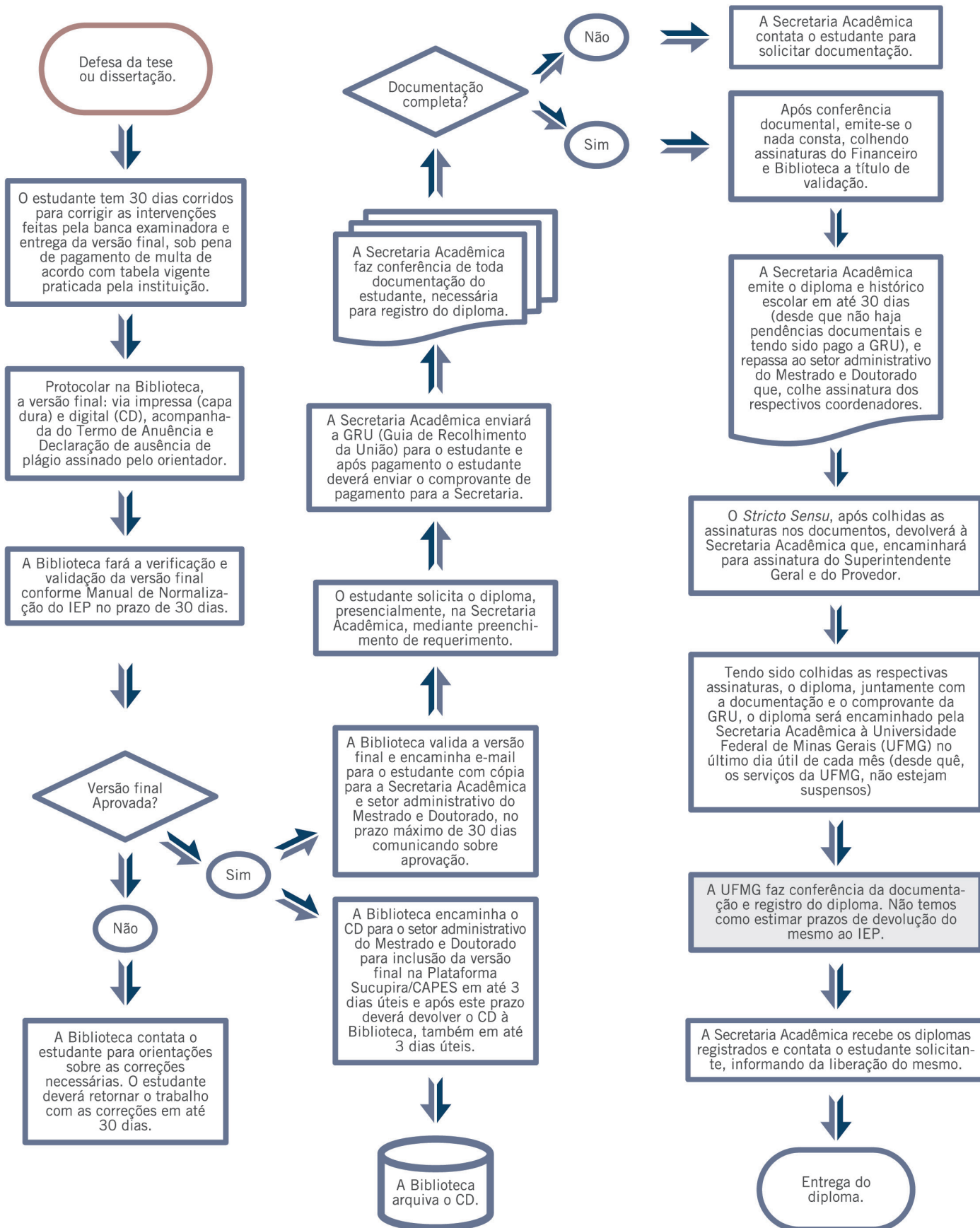
DIPLOMAS

Os diplomas de Mestre e Doutor deverão ser solicitados pelos estudantes na Secretaria Integrada de Gestão Acadêmica (SIGA), mediante requerimento. Será emitida a Guia de Recolhimento da União (GRU) e entregue ao estudante para pagamento. A guia deverá ser entregue quitada e anexada à documentação para registro do diploma. O estudante deverá estar com a documentação completa, além de entregar o trabalho de dissertação de mestrado ou tese de doutorado, de acordo com as normas do Manual para Normalização de Trabalhos Acadêmicos Científicos – IEP, conforme fluxograma em anexo.

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO EM MEDICINA-BIOMEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO EM DIABETES

FLUXO PARA SOLICITAÇÃO DE DIPLOMA DE MESTRADO E DOUTORADO



MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO EM DIABETES

O Mestrado Profissional em Educação em Diabetes recebeu nota 3 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC) de acordo com parecer homologado pelo CNE: Port. MEC 1331, de 08/11/2012, DOU 09/11/2012, sec 1, p. 8. Este é o primeiro curso de mestrado do País direcionado à educação em diabetes e tem como objetivo capacitar profissionais de saúde como educador em diabetes.

O programa tem o objetivo de consolidar a profissão de educador em diabetes - profissional habilitado para realizar atendimentos de saúde e ações de educação integral a diabéticos e familiares, tanto em nível de cuidados especiais e qualidade de vida, como para educar para o autocuidado na prevenção de complicações crônicas da doença. O educador em diabetes será qualificado também para capacitar outros profissionais da área de saúde e para a gestão de programas de educação em níveis público e privado, com ênfase na pesquisa clínica e no fortalecimento de intervenções com impacto no SUS.

COORDENAÇÃO

Dra. Janice Sepúlveda Reis

<http://lattes.cnpq.br/6610232891794536>

janicesepulveda@santacasabh.org.br

CARGA HORÁRIA

315 horas/aula - (21 créditos)

DURAÇÃO

24 meses

LINHAS DE PESQUISA

- 1) Abordagem das Complicações Crônicas do Diabetes
- 2) Adequação Cultural e Psicossocial do Diabetes
- 3) Aplicação da Contagem de Carboidratos no Alcance de Metas Glicêmicas
- 4) Educação do Diabético em Ambiente Hospitalar
- 5) Educação em Diabetes na Comunidade
- 6) Educação em Diabetes no Analfabetismo
- 7) Educação em Diabetes para Deficientes Visuais
- 8) Educação em Diabetes para Familiares
- 9) Educação em Diabetes para o Autocuidado
- 10) Ensino e Aprendizagem no Diabetes

DISCIPLINAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		PROF./COORDENADOR	CRÉDITOS
(*) Controle do Metabolismo	MPOB1/ MPOP9	Marcus Vinícius Gomez	02
Bioestatística	MPOB2	Aleida Nazareth Soares	02
Abordagem Médica do Diabetes	MPOB3	Módulos	02
Nutrição	MPOB4	Priscila Teles Toledo Bernardes	02
Enfermagem	MPOB5	Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa	02
Psicologia	MPOB6	Paula Lamego	02
Educação Física	MPOB7	Juliana Bohnen Guimarães	02
Atenção Farmacêutica	MPOB8	Aline Mourão / Nancy Scárdua Binda	01
Pé Diabético	MPOB9	Maria Regina Calsolari Pereira de Souza	02
Seminário	MPOB10	Janice Sepúlveda Reis	01
Prática Ambulatorial	MPOB12	Janice Sepúlveda Reis	03

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		PROF./COORDENADOR	CRÉDITOS
Epidemiologia e Desenho de Pesquisa	MPOP1	Carlos Maurício de Figueiredo Antunes	02
Bioética	MPOP2	Francisco das Chagas Lima e Silva	01
Técnicas de Processamento e Análise de Dados no Software SPSS	MPOP4	Aleida Nazareth Soares	01
Pesquisa Bibliográfica	MPOP5	Priscila Teles Toledo Bernardes	01
Comunicação, Saúde e Educação para o Autocuidado em Diabetes	MPOP6	Heloisa de Carvalho Torres	01
Avaliação de Intervenções Comportamentais de Prevenção e Controle do Diabetes	MPOP7	Heloisa de Carvalho Torres	01
Didática do Ensino Superior	MPOP8	Cláudia Starling	01

(*) A disciplina Controle do Metabolismo, a partir do ano de 2017, será oferecida como Disciplina Optativa – código: MPOP9.

Observações:

- Estudante que não esteja regularmente matriculado no curso será permitido cursar disciplinas isoladas, limitado ao total de 07 (sete) créditos.
- Grade de disciplinas sujeita a alterações.

MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO EM MEDICINA-BIOMEDICINA

O curso recebeu nota 4 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC) de acordo com parecer homologado - despacho do Ministro, publicado no DOU de 01/06/2010, Seção 1, pág. 33 e de portaria nº 1.045, publicada no DOU de 19/08/2010, Seção 1, pág.10.

O curso tem o objetivo de formar Mestres e Doutores nas áreas de Medicina-Biomedicina, através de um modelo interdisciplinar integrado, preferencialmente nas interfaces das áreas afins, visando formar recursos humanos de alta qualidade, além de ampliar conhecimentos, integrar saberes e promover a pesquisa e a convivência entre pesquisadores de experiências diversas.

COORDENAÇÃO

Dr. José Augusto Nogueira Machado

<http://lattes.cnpq.br/1760402900397747>

aunog@santacasabh.org.br

CARGA HORÁRIA

Mestrado Acadêmico: 225 horas/aula (15 créditos) + 5 créditos trabalho de dissertação de Mestrado

Doutorado: 300 horas/aula (20 créditos) + 10 créditos trabalho de tese de Doutorado

DURAÇÃO

Mestrado: 24 meses

Doutorado: 48 meses

LINHAS DE PESQUISA

Grupo I - Doenças neurológicas: genética, fisiopatologia e epidemiologia

Linha 1: Polimorfismo genético das doenças neurológicas

Descrição: Determinação de variações genéticas populacionais em patologias do sistema nervoso central e como elas se associam à resposta terapêutica e gravidade da doença.

Coordenadora: Profa. Dra. Karla Simone da Silva Fernandes

Linha 2: Biomarcadores em doenças cerebrovasculares

Descrição: O uso de biomarcadores na clínica visa avaliar o diagnóstico e a evolução do tratamento médico do AVC e TCE.

Coordenador: Prof. Dr. Marcos Antônio Dellaretti Filho

Linha 3: Fisiopatologia e Terapêutica em esclerose múltipla

Descrição: Investigação das enfermidades do sistema nervoso central e periférico. Utilização dos recursos clínicos, laboratoriais, anatomopatológicos e de imagem para o conhecimento dos mecanismos fisiopatológicos e da terapêutica de doenças degenerativas.

Coordenador: Prof. Dr. Paulo Pereira Christo

Grupo II - Mecanismo moleculares em Tumores**Linha 1:** Câncer diferenciado da Tireoide

Descrição: Pesquisar aspectos clínicos do tratamento e seguimento dos pacientes portadores de câncer diferenciado de tireóide.

Coordenador: Prof. Dr. Pedro Wesley do Rosário Souza

Linha 2: Genética de câncer de colon e reto

Descrição: Pesquisar aspectos clínicos de pacientes portadores de câncer; investigar novos tratamentos conservadores quimio e radioterápicos e condutas alternativas; avaliar o peri-operatório de pacientes submetidos a operações para tratamento do câncer

Coordenador: Prof. Dr. Geraldo Magela Gomes da Cruz

Linha 3: Câncer associado a oncovírus

Descrição: Analisar as alterações moleculares que ocorrem em tumores sólidos de origem espontânea, familiar e associado ao oncovírus (papilomavírus humano).

Coordenadora: Profa. Dra. Renata Toscano Simões

Grupo III - Diabetes: fisiopatologia, genética, sinalização e educação**Linha 1:** Diabetes e obesidade

Descrição: Estudo das consequências patológicas da diabetes e da obesidade

Coordenadora: Profa. Dra. Adriana Aparecida Bosco

Linha 2: Educação em diabetes

Descrição: Essa linha de pesquisa destina-se ao desenvolvimento de processos, técnicas e aplicação de programas de educação voltados para os cuidados da doença, com foco no controle metabólico e na identificação precoce das complicações diabéticas.

Coordenadora: Profa. Dra. Janice Sepúlveda Reis

Grupo IV - Sinalização, Imunologia molecular e imunogenética**Linha 1:** Sinalização metabólica em células da imunidade inata

Descrição: Estuda as alterações na sinalização metabólica na inflamação do sistema imune em processos patológicos (Diabetes) ou não.

Coordenador: Prof. Dr. José Augusto Nogueira Machado

Linha 2: Transplantes com Órgãos Sólidos e Tecidos: Genética de Populações e Marcadores Moleculares e Imunológicos das Rejeições dos Transplantes

Descrição: Essa linha de pesquisa tem como objetivo estudar os parâmetros demográficos, clínico patológico e genético dos pacientes e doadores visando o entendimento dos processos que geram e mantêm a diversidade genética nos loci HLA, MIC-A e KIR, e a determinação dos produtos gênicos, as estimativas de frequências alélicas e haplotípicas desses genes. O estudo do polimorfismo nestes loci pode, também, contribuir para a sua associação com doenças autoimunes e infecciosas. Entender os mecanismos que levam às modificações do pool gênico na população mineira visando conhecer a genética dessa população para ser aplicada no transplante de células tronco e no de rins.

Coordenador: Prof. Dr. Walter Antônio Pereira

Grupo V: Genética humana**Linha:** Farmacogenética

Descrição: Estudos das variações genéticas da população, relacionando-os com os diversos tipos de resposta a fármacos, especialmente no que diz respeito à farmacocinética e à farmacodinâmica dos medicamentos.

Coordenadora: Profa. Dra. Karla Simone da Silva Fernandes

Grupo VI: Cardiologia**Linha:** Marcadores biológicos e de imagens

Descrição: A linha de pesquisa compreende achados de imagem e marcadores biológicos em doenças cardiovasculares e pulmonares.

Coordenador: Prof. Dr. Francisco das Chagas Lima e Silva

Grupo VII: Epidemiologia**Linha:** Epidemiologia do envelhecimento e tumores; Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

Descrição: Estudo da distribuição das doenças (quem adoece, onde a doença ocorre e quando a doença ocorre) e de seus determinantes (fatores de risco) na população humana. O objetivo é identificar fatores de risco associados à infecção e ao adoecimento, visando prevenir a infecção.

Coordenador: Prof. Dr. Carlos Maurício de Figueiredo Antunes

Grupo VIII: Cirurgia**Linha:** Cicatrização

Descrição: Estudos dos fenômenos cicatriciais sob os aspectos morfológicos, macro e microscópico, funcional (resistência, tensão, proteção etc.), estética e influência de fatores extrínsecos (drogas, diferentes estados orgânicos, fenômenos físicos etc.)

Coordenador: Prof. Dr. Luiz Ronaldo Alberti

Grupo IX: Micologia**Linha:** Micologia: bases moleculares da taxonomia de fungos patogênicos

Descrição: Caracterização morfo-fisiológica e molecular de fungos patogênicos humanos

Coordenadora: Profa. Dra. Rachel Basques Caligiorne

Grupo X: Toxinologia**Linha 1:** Farmacologia de venenos e toxinas: sinalização celular

Descrição: Estudo do papel das toxinas de veneno de aranha na inibição da liberação de neurotransmissores do SNC. Estudo do efeito da toxina peptídica purificado do veneno na terapêutica da dor e nas arritmias cardíaca.

Coordenador: Prof. Dr. Marcus Vinicius Gomez

Linha 2: Neurofisiologia e neurofarmacologia da dor: aspectos celulares e moleculares

Descrição: Dissecção do mecanismo de ação de toxinas animais e outras drogas com ação analgésica. Foco em medula espinhal, neurônios do sistema nervoso periférico, sinalização de cálcio, liberação de neurotransmissores e avaliação funcional de canais iônicos da via da dor.

Coordenador: Prof. Dr. Célio José de Castro Junior

DISCIPLINAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		PROF./COORDENADOR	CRÉDITOS
Bases Moleculares das Reações Imunológicas	SCOB1	José Augusto Nogueira Machado	01
Bioestatística	SCOB2	Carlos Maurício de Figueiredo Antunes	02
Bioética	SCOB3	Francisco das Chagas Lima e Silva	01
Biologia Molecular	SCOB4	Renata Toscano Simões	02
Epidemiologia e Desenho de Pesquisa	SCOB5	Carlos Maurício de Figueiredo Antunes	02
Trabalho Experimental	SCOBM8	-	05
Trabalho Experimental	SCOBD9	-	10
Seminários I	SCOB10	Geraldo Magela Gomes da Cruz	01
Seminários II	SCOB11	Geraldo Magela Gomes da Cruz	01
Biologia Molecular	SCOB12	Renata Toscano Simões	01
Métodos de Laboratório	SCOB13	Marcus Vinícius Gomez	01
Bioestatística e Epidemiologia	SCOB14	Carlos Maurício de Figueiredo Antunes	01
Elaboração de Projeto	SCOB16	-	04
DISCIPLINAS OPTATIVAS		PROF./COORDENADOR	CRÉDITOS
Aspectos Fisiopatológicos em Cicatrização	SCOB16	Luiz Ronaldo Alberti	01
Genética e Biologia Molecular em Câncer de Cólon e Reto	SCOP7	Geraldo Magela Gomes da Cruz	01
Mecanismos Imunitários e Inflamatórios na Rejeição em Transplantes	SCOP8	Walter Antônio Pereira	02
Micologia: Bases Clínicas e Moleculares	SCOP9	Rachel Basques Caligiorne	02
Modelo Experimental na Infecção do Sistema Nervoso Central	SCOP11	Paulo Pereira Cristo	02
Sinalização nas Complicações Microvasculares do Diabetes 2	SCOP12	Adriana A. Bosco	01
Controle do Metabolismo	SCOP16	Marcus Vinícius Gomez	01
Imunoensaios e Interferentes na Tireoglobulina em Câncer	SCOP19	Pedro Wesley Souza do Rosário	02
Farmacogenética	SCOP24	Karla Simone da Silva Fernandes	01
Biofísica da Dor	SCOP25	Célio José de Castro Junior	02
Técnicas de Processamento e Análise de Dados no Software SPSS	SCOP26	Aleida Nazareth Soares	01
Moléculas não Clássicas do Complexo Principal de Histocompatibilidade: polimorfismos, função e associação com doenças.	SCOP27	Renata Toscano Simões	01
Avaliação crítica da pesquisa científica em doenças neuroimunológicas	SCOP29	Paulo Pereira Cristo / Karla Simone S. Fernandes	01
Journal Club I	SCOP32	Karla Simone da Silva Fernandes	01
Journal Club II	SCOP33	Karla Simone da Silva Fernandes	01
Pesquisa Bibliográfica	SCOP34	Priscila Teles Toledo Bernardes	01
Biologia Molecular do Câncer	SCOP35	Renata Toscano Simões	01
Comunicação, Saúde e Educação para o Autocuidado em Diabetes.	SCOP36	Heloisa de Carvalho Torres (MP)	01
Avaliação de Intervenções Comportamentais de Prevenção e Controle do diabetes	SCOP37	Heloisa de Carvalho Torres (MP)	01
Bases Moleculares da Neuroendocrinologia	SCOP38	Marcos Antônio Dellaretti Filho	01
Didática do Ensino Superior	SCOP39	Cláudia Starling	01
Bases Moleculares das Reações Imunológicas: princípios básicos	SCOP40	Caroline Maria de Oliveira Volpe	01
Farmacogenética - Prática	SCOP41	Karla Simone da Silva Fernandes	01
Neurofisiologia da dor: aspectos celulares, moleculares e possibilidades terapêuticas	SCOP42	Célio José de Castro Junior	01
Bases Moleculares para o diagnóstico de doenças infecto contagiosas (Itaperuna / Muriaé)	SCOP44	Rachel Basques Caligiorne	01
Noções Básicas de Farmacogenética	SCOP45	Karla Simone da Silva Fernandes	01

Observação:

- Estudante que não esteja regularmente matriculado no curso será permitido cursar disciplinas isoladas, limitado ao total de 07 (sete) créditos.
- Grade de disciplinas sujeita a alterações.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Administrativo - Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa (NPGP)

Coordenação da parte administrativa e financeira dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Telefone: (31)3238.8838 / 3238.8674 / 3238.8869

E-mail: posgrasc@santacasabh.org.br

Horário de funcionamento: de segunda a quinta das 7h30 às 18h00; sexta, das 7h30 às 17h00.

Secretaria Integrada de Gestão Acadêmica (SIGA)

Atendimento ao estudante no que diz respeito à matrícula/rematrícula, solicitações por meio de requerimento e entrega de documentos.

Disponível tabela com serviços, valores, prazos e taxas administrativas cobradas pela instituição.

Telefone: (31) 3238.8687

E-mail: siga@santacasabh.org.br

Horário de funcionamento: segunda a sexta, das 8h30 às 20h30 e aos sábados, das 8h30 às 11h30.

Financeiro

Responsável pela emissão de boletos, pagamentos.

Telefone: (31) 3238.8639 / 3238.8627

Horário de funcionamento: de segunda a quinta, das 8h00 às 18h00; sexta, das 8h00 às 17h00 horas; sábado, das 8h00 às 11h00.

Biblioteca/ Sala de estudos

Telefone: (31) 3238.8281

Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 22h00.

Logística e Operação

Telefone: : (31) 3238.8683

Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte (CEP/SCBH)

Telefone: (31) 3238.8933

E-mail: cep@santacasabh.org.br

Horário de funcionamento: de segunda a quinta, das 9h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h00; sexta, das 9h00 às 12h00 horas e de 13h00 às 16h00.

R. Domingos Vieira, 590 • Santa Efigênia
Belo Horizonte • MG • CEP: 30150-240

SANTACASABH.ORG.BR

